



## RELATÓRIO

1

Motivo: Reunião

Data : 10/02/94

Local : SMA/GB

Participantes:

Antropólogo Silvio Coelho + Universidade de Florianópolis.

Antropóloga Anaelise - Universidade de Florianópolis

Estudante Kátia - Universidade de Florianópolis

Engenheiro Hugo - MAF

Engenheiro Mauro - MAF

Médico Nilson Pellegrini - MAS

Loio Coletto - MAS

Obs: A reunião foi conduzida pelo professor Silvio Coelho.

Quando a região Oeste do Paraná foi descoberta pelo branco, os guaranis já a habitavam. O Avá-guarani desta região, é um pequeno grupo integrante do grande grupo dos guaranis. Essa minoria, tem direitos reservados por lei, e como tal, devem ser respeitados como minoria. O guarani quando pode, se refugia e fica longe de organização administrativa do branco. Eles possuem uma ideologia de "procura de terra sem males". Esta terra estaria localizada além do Atlântico, e por esta razão eles se direcionam a leste. O Guarani continua migrando e andam muito a pé. Em sua trajetória, quando encontram mata, param e fazem artesanato para garantir a sobrevivência, e continuam migrando. Eles possuem tradição secular de sobrevivência. A aparente pobreza dos índios, é o seu modo tradicional de viver. O ir e vir fazem parte de sua tradição. Fronteiras é coisa arbitrária para eles. O movimento em direção ao litoral continua... De 150 anos para cá, se fizeram algumas definições sobre as áreas indígenas. Para o guarani estão se definindo pequenas áreas, tipo ilhas de refúgios.



Quando a Itaipu se instalou, o Guarani já habitava esta área e não foi considerado a sua cultura e tradição, principalmente a de migração. Com o alagamento da área, provavelmente muitos índios foram para o Paraguai, e hoje retornam. A decisão pela construção da Usina, foi num momento autoritário, e não foram consideradas as necessidades dos índios. A área que foi designada, é pequena e não satisfatória. A grande reclamação do índio é a falta de mata e caça.

Os agricultores estão invadindo os marcos divisórios, e o embate das águas do lago estão erodindo as margens.

A população indígena está crescendo. Atualmente existe 60 famílias, com uma população total de 295 índios.

A demografia é incrementada e gira em torno da continua movimentação dos índios (Brasil, Paraguai, Argentina).

A produção agrícola é basicamente de mandioca, arroz e milho. Em menor proporção, amendoim e batata. O plantio é de tecnologia tradicional, tipo colvara.

As famílias participam também de uma lavoura coletiva (mecanizada) que possui 12 ha. de área plantada com milho, feijão e arroz. Este é orientado pela FUNAI.

A pesca é razoável e supre as suas necessidades, assim como as frutíferas (não silvestres).

A FUNAI fornece uma cesta básica mensal. (Exigência de liminar jurídica - Foz do Iguaçu). Porém, no mês de janeiro não foi fornecida.

A água é um problema sério. Fontes de água contaminadas por coliformes e agrotóxicos que vem das lavouras próximas dos agricultores.

Existem muitas reclamações de saúde. O atendimento do posto de saúde é deficitário e faltam medicamentos.

Para melhorar a qualidade de vida é necessário água potável, atendimento de saúde e alimentação. Nos casos emergenciais, teriam que ter atendimento médico. A FUNAI local necessita de apoio. Temos que aproximar a Itaipu da FUNAI, por meio de um convênio de cooperação. A FUNAI não é suficientemente ágil para mudar. Deve existir cooperação entre as partes.

No Paraguai se encontra o antropólogo Bartolomeu Billiar, ex-padre, que conhece a realidade do guarani internacionalmente. Domina a língua e tem larga trajetória de conhecimentos.

A prefeitura de São Miguel está construindo uma escola de 360 m<sup>2</sup> de área. A escola não é prioritária para o índio. A anterior construída pela Itaipu, foi toda depredada. Temos que atender os interesses dos índios.

Temos várias ONGs envolvidas na questão do índio. Recomendamos que sejam congregadas estas forças, à fim de elaborarem um plano de ação conjunta. É interessante promoverem palestras objetivando o melhor conhecimento do indígena guarani.

Por ocasião da desapropriação, o INCRA não considerou a realidade indígena. Não devemos ser paternalistas, mas devemos dar condições de sobrevivência que é por meio da terra.

**Direito a cidadania - Constituição:**

O índio pode reivindicar a ocupação de seu território que foi ocupado pelo branco. Não só o índio do Ocoi pode reivindicar, mas todo o guarani. A terra integra o uso-fruto de união, em favor dos índios.

A questão indígena deve ser resolvida internacionalmente (Mercosul).

A Itaipu deve enfrentar esta questão. Existe responsabilidade da Itaipu com o índio e deve ser equacionado.

Resolvida a parte política interna, formar um grupo de trabalho (Itaipu, FUNAI, CIMI, etc.) para discutir o plano para os próximos anos.

**Grupos de estudos:**

- Nível de intenções
- Definição de políticas
- Execução.

Informações fornecidas pelo cacique e pela FUNAI.

1. **POPULAÇÃO ATUAL** - • 60 famílias - 295 índios
2. **ÁGUA DE CONSUMO** - • Contaminada por coliformes e agrotóxicos das lavouras próximas. (A Secretaria de Foz construiu alguns poços de forma inadequada).
  - Poços e fontes desprotegidas.
  - Poço artesiano desativado.
3. **CULTURAS** - • Tipo coiyara (milho, arroz, feijão, mandioca, batata e amendoim).
  - Lavoura Coletiva (12 ha. de feijão, milho e arroz).
  - AQUISIÇÃO DE LRIINAGEIRA - FUNAI.
  - A FUNAI participa do Programa Troca-Troca da Secretaria de Agricultura.
4. **ALIMENTAÇÃO** - • A FUNAI fornece cesta básica mensal. Durante o mês de janeiro não foi fornecida.
  - A prefeitura de São Miguel oferta leite de soja, que é distribuída 03 vezes por semana, pela FUNAI.
5. **FRUITÍFERAS** - • Produção razoável.
6. **CACA E PESCA** - • São raros os animais encontrados na mata. Os índios oçam jacaré e capivara.
  - A pesca nesta época do ano é satisfatória.
7. **CANOAS** - • Estão sendo construídas 05 canoas pelo CIMI.
8. **CIMI** - • As freiras não mais se encontram no CIMI, porém, o Pe. Italo de Foz do Iguaçu tem dado assistência aos índios, principalmente com roupas e alimentos.

9. SAÚDE -
- Existem muitos problemas de saúde, (dores abdominais, vômito, febre, tosse seca, feridas e verminose).
  - Não existe assistência médica.
  - Faltam medicamentos.
10. PLANTAS MEDICINAIS -
- Existem poucas, porem o indio cultiva o hábito de utilização de ervas e plantas medicinais.
  - Resgatar o saber indigeno.
11. MALÁRIA -
- Extinta (fazem três anos que não ocorrem casos de malárias). A SUCAM desenvolve um trabalho intensivo de combate na área.
12. ARTESANATO -
- São fabricados bichinhos, cestos, colares, tiaras e flechas. O artesanato é vendido na cidade de São Miguel do Iguacu.
13. RESERVATÓRIO -
- O embate da água do reservatório está erodindo as margens e turvando as águas. Perda de terra e afugenta a pesca (agrotóxico).
14. ESCOLA -
- A prefeitura de São Miguel do Iguacu esta construindo uma escola na reserve indigena com 360 m<sup>2</sup> de área construida.
15. TERRA -
- A comissão da terra é formada por 05 indios. Estes já visitaram 05 áreas de terras, objetivando futura aquisição. A próxima área a ser visitada fica em Catanduvas.
16. REIVINDICAÇÕES
- 1500 ha. de terra
  - Atendente de enfermagem.
  - Enfermaria
  - Farmácia.

fc